

Ações de Extensão para o Desenvolvimento Social

Helena Cunha de Uzeda

Encerramentos de ano remetem, quase que naturalmente, a revisões e reflexões sobre metas e planos que foram pensados para o período, tenham sido eles realizados ou não. Estruturados a partir de sonhos, nem sempre esses projetos são exequíveis em sua inteireza, ainda que se mantenham inspiradores em seus princípios. O ano de 2014 foi farto em projetos e ações na área extensionista e desejamos que a chegada de 2015 represente a continuidade dos esforços despendidos e também da renovação de expectativas.

Os registros e as análises do que foi feito no campo da extensão universitária em 2014 mostram-se fundamentais por seu caráter difusor e inspirador, revelando toda a energia que transpira dessas ações, um tanto intangíveis se comparadas aos resultados mais materializáveis e precisos das pesquisas científicas, mas profundamente transformadoras da realidade que pulsa fora dos domínios territoriais acadêmicos.

A Revista Raízes e Rumos tem, assim, a satisfação de apresentar sua segunda edição semestral de 2014, nosso número 4, cujo dossiê – Ações de Extensão para o Desenvolvimento Social – expõe recortes admiráveis do universo extensionista. É nessa conexão fertilizadora, que aplica os conhecimentos institucionais diretamente à realidade cotidiana, que a função das universidades consegue se consolidar. E é no espaço digital, habitante fluido dessas nuvens carregadas de informações, que alimentam um ambiente cada vez mais democrático e acessível, mas, acima de tudo, integrador e disseminador de ideias, que a Revista Raízes e Rumos coloca-se como campo de observação e de trocas no campo da extensão universitária.

Com uma paixão solidária incorrigível e um espírito cooperativo incurável, virtudes inerentes ao perfil extensionista, os trabalhos aqui reunidos testemunham a invejável saúde de projetos que, por meio de práticas solidárias, conseguem catalisar saberes das realidades locais, promovendo uma aceleração do processo de desenvolvimento social, seguindo o sentido de urgência contemporânea e justificando o próprio sentido de uma universidade como agente transformador.